

NAS RAIAS DA LOUCURA

ERMA BOMBECK

De vez em quando, algo acontece em nossa vida que nos leva a reavaliar nossas prioridades. Às vezes é um aniversário traumático ou um amigo passando por uma crise. Para mim, foi o enterro de um grande amigo que me deixou vulnerável, confusa e incerta quanto ao meu papel nesta vida.

Eu queria tirar todas as minhas economias do banco e ir para o Taiti. Queria pôr os pratos de plástico no asfalto e dar marcha à ré, passando sobre eles. Queria ter aulas de balé. Jogar fora todas as flores artificiais e substituí-las por uma selva de trepadeiras e folhagens. Queria tirar todos os tapetes e deixar a poeira se espalhar por onde quisesse.

Nessa mesma noite, refleti sobre a minha vida, mudei as estratégias e fiz um juramento. Eu não seria como a mulher do Titanic que, ao subir no bote salva-vidas rumo a um destino incerto, lamentou, arrependida: "Se eu soubesse que isso iria acontecer, teria pedido mousse de chocolate de sobremesa." Então, prepare-se, mundo! A Madame Praticidade vai começar a viver cada dia como se fosse o último.

Lembra-se daquela grande vela em formato de rosa que juntou poeira na sala de estar e acabou ficando toda mole no verão?

Eu a acendi ontem.

E o vidro do carro, aquele do meu lado, que tinha urna pequena rachadura e que eu disse que substituiria quando fosse vender o carro? Bem, já mandei pôr outro no lugar.

Adivinhe quem está vindo para jantar esta noite? Eva e Jack, com quem me encontrei em dezesseis casamentos e para os quais eu dizia sempre a mesma coisa:

- Precisamos nos encontrar um dia destes!

E sabe aquela lata de pescado que eu não queria abrir porque sou a única que come peixe e não conseguia suportar a ideia de desperdiçar o resto? Adivinhe o que aconteceu com ela!

Enquanto eu lavava as mãos com um sabonete cor-de-rosa em formato de concha, meu marido disse:

- Pensei que você fosse guardar alguns desses sabonetes.

Você os molhou e eles não se parecem mais com uma concha. Olhei para baixo, para a mão cheia de espuma e pensei: "A concha só serve para aprisionar a vida, eu queria lhe dar a chance de ser uma outra coisa."